



II ENCONTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DRYWALL NAS CONSTRUÇÕES CIVIS

Caroline de Alcântara Aguiar¹

Fabrcio Fernandes Franco²

Igor Zaboetzki Chagas³

Ítalo Israel Costa Lopes⁴

Paula Fernanda Pio Macêdo Benarrosh⁵

1. INTRODUÇÃO

É fato que com o grande crescimento da construção civil o mercado está exigindo a implantação de métodos construtivos mais eficazes, produtivos e econômicos.

Baseado neste crescimento acredita-se que a utilização do gesso acartonado para execução de vedações internas tem grande importância nas construções civis. O desenvolvimento o sistema drywall em forma de gesso acartonado vem modificando as construções, apresentado uma forma diferente de estrutura no que se refere ao sistema convencional de construção interna. Nesse sentido questiona-se se o sistema drywall oferece benefícios para a construção civil em relação à obra em alvenária. . .

Várias vantagens são obtidas através deste sistema destacando-se o aumento da produtividade pela facilidade de instalação, a redução nas espessuras dos revestimentos, a leveza do material, diminuindo a carga na estrutura de uma construção civil podendo, dessa forma, se obter uma maior flexibilidade na mudança do layout.

Tendo em vista todos esses proveitos, é fundamental que haja o conhecimento das características nesse novo método construtivo da construção civil.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico, de forma qualitativa. Demonstrando assim, as qualidades que o sistema proporciona de maior benefício e agilidade em uma construção civil.

¹ Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

² Aluno do Curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

³ Aluno do Curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

⁵ Professora Orientadora da Faculdade de Rondônia – FARO – 2015-2

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução é rápida, limpa e sem desperdícios em apenas dois a três dias, cria-se um novo ambiente. A quantidade de material utilizado durante a obra quase não gera entulho.

As paredes podem ser instaladas em qualquer posição, a sua montagem é rápida, pois seu material é industrializado, a sua montagem é feita com precisão dimensional e geométrica, onde tudo fica no prumo, e no esquadro...

Contudo seu acabamento é perfeito, procurando sempre contribuir para a qualidade do acabamento, além do ganho em espaço interno e conforto acústico.

4. CONCLUSÕES

O *drywall* vem cada vez mais se destacando na construção civil. O trabalho apresenta de forma sucinta alguns materiais constituintes do sistema *drywall*, que podem ser encontrados no mercado brasileiro. Enfatizando algumas empresas que se destacam pela fabricação de tal sistema...

De fato o sistema *drywall* facilita a montagem, onde se deve ser iniciado na fase de projeto de tal obra.

A execução desse sistema deve ser feito por pessoas que receberam treinamentos e que estão aptas para este tipo de serviços, sendo assim durante o processo de execução deve ser utilizados os equipamentos adequados, para que os materiais instalados não sejam danificados e a montagem da divisória seja instalada de forma correta evitando possíveis erros.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14715**: Chapas de gesso acartonado – requisitos. Rio de Janeiro, 2001.

SILVA, F. A.. **Gerenciamento de processos na construção civil**: um estudo de caso aplicado no processo de execução de paredes em gesso acartonado. 2000. 133 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2000.

TANIGUTI, Eliana K.. **Método construtivo de vedação vertical interna de chapas de gesso**. 1999. 303 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Engenharia Civil, Escola da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/>>. Acesso em: 25 set. 2015.